

# XI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

13 a 14 de Abril de 2023

## PROJETO DE INVESTIGAÇÃO DAS EXPLICAÇÕES ANALÍTICO-COMPORTAMENTAIS DA AUTOESTIMA

Heloisa de Lucca Carnicelli (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá- PR, Brasil); Carlos Eduardo Lopes (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Carolina Laurenti (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: heloisadelucca3@gmail.com

**Palavras-chave:** Autoestima. Análise do Comportamento. Seleção pelas consequências.

Segurança nas decisões, satisfação com a própria imagem, felicidade nos relacionamentos e carreira, estão vinculados a uma boa autoestima. Na contemporaneidade, esses sentimentos se mostram pouco recorrentes e, a depender do contexto, gênero, classe social e cultura, o indivíduo pode apresentar mais ou menos apreço por si. De uma perspectiva analítico-comportamental, a autoestima pode ser entendida como um sentimento aprendido e mantido se as contingências que lhe deram origem continuam presentes e funcionalmente ativas no ambiente. Na medida em que esse ambiente é social e permeado por relações de poder, pela influência da mídia e da lógica consumista, a autoestima deveria ser analisada sob a ótica dos três níveis de seleção: filogenético, ontogenético e cultural, com foco especial nas variáveis sociais e culturais. Entretanto, essa análise multidimensional não é uma tarefa simples, e se mostra um desafio para os analistas do comportamento, principalmente quando se trata de considerar o nível cultural. Isso porque, por definição, a autoestima é a valorização que a pessoa confere a si própria, o que pode conduzir à conclusão de que se trata de uma questão meramente individual, passível de ser reduzida ao nível ontogenético. Partindo dessa problematização, o objetivo desta pesquisa bibliográfica é verificar quais variáveis estão sendo consideradas na discussão da autoestima na literatura analítico-comportamental nacional. Para tanto, será realizada uma sistematização de artigos em português, selecionados no Portal de Periódicos da CAPES, no Google Scholar, e nas páginas de revistas especializadas em Análise do Comportamento que publicam em português (Revista Brasileira de Análise do Comportamento, Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, Revista Perspectivas em Análise do Comportamento, Acta Comportamentalia). A seleção dos artigos será feita por meio da palavra-chave ‘autoestima’ combinada, quando necessário, com descritores relacionados à Análise do Comportamento. Além disso, será feita uma busca com o recurso “Ctrl+F” pela mesma palavra-chave nos sumários da coleção Sobre Comportamento e Cognição, e no site da coleção Comportamento em Foco. Os textos selecionados serão lidos na íntegra, registrando em uma tabela as seguintes informações: definição e comentários sobre autoestima; eventual recorte de grupo ou cultura; concepções, conceitos e argumentos apresentados na discussão; e frequência das variáveis consideradas para explicar a autoestima. Por fim, será redigido um texto que sistematize as informações obtidas no material analisado, orientado pelo objetivo da pesquisa. Com isso, pretende-se verificar se a literatura analítico-comportamental nacional tem discutido o papel da dimensão social da autoestima, evitando, assim, reproduzir acriticamente uma concepção individualista desse fenômeno.